

Senado aprova as mudanças tributárias

Depois de uma madrugada de intensos debates e discussões, o Senado Federal aprovou, no início da manhã de ontem, por 38 votos a favor, sete contra e uma abstenção, o "pacote" de medidas econômicas do governo. Das 67 emendas apresentadas nenhuma foi aprovada.

Durante o período de trabalhos, várias sessões foram realizadas e algumas delas suspensas. Uma, por mais de uma hora, enquanto a mesa do Senado aguardava a impressão dos avulsos, informa a EBN.

A maior dúvida era sobre a existência ou não de apoio de 46 senadores ao pedido de urgência. Mas, por volta da meia-noite, o senador Américo de Souza

(PFL-MA) informou que contava com o apoio de três senadores do PDS — Lomanto Júnior, Benedito Ferreira e Aloysio Chaves — para compensar eventuais defeições do PMDB, como aconteceu com os senadores Itamar Franco e Fábio Lucena.

Dos senadores do PDS que votaram a favor, Benedito Ferreira disse que dava um voto de gratidão ao líder do PMDB, Pimenta da Veiga, pela atenção que oferecera na véspera ao projeto de sua autoria, criando o Estado de Tocantins.

Lomanto Júnior, além de "abrir um crédito de confiança ao governo, diante de sua experiência sobre as dificuldades do Executivo, já que fora governador",

avocou o projeto a si, como presidente da Comissão de Finanças e o relatou favoravelmente.

A 1h58, a sessão foi suspensa e reconvocada para as 2h30, mas acabou reaberta com meia hora de atraso. Começaram, então, as tentativas de obstrução, facilitadas pelo regimento interno do Senado que permite, por exemplo, que qualquer senador solicite seguidas verificações de quórum.

O atraso acabou permitindo a mobilização de mais um senador do PMDB, que não estivera presente aos trabalhos, Martins Filho (RN). Entretanto, a mesa do Senado decidiu questão de ordem entendendo que um líder,

quando assina urgência para projeto, o faz em nome de toda a bancada e não pode ser contestado.

A mesa do Senado se esforçou para acelerar os trabalhos, evitando a leitura de todas as 67 emendas, mas houve a exigência de que fosse cumprido o regimento. Só o senador Itamar Franco foi autor de 32 delas. Amanhecia e continuava o processo de obstrução, reforçado com as suspeitas de que o projeto de lei aprovado na madrugada anterior pela Câmara chegara ao Senado com erro. A presidência do Senado esclareceu porém que se basearia no texto a ele remetido com os autógrafos do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães.